

ANÁLISE DAS DRENAGENS ABDOMINAIS GUIADAS POR ULTRASSONOGRRAFIA REALIZADAS EM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO EM UM PERÍODO DE 2 MESES

Fábio Bonalume, Mauricio Farenzena, Lillian Gonçalves Campos, Sabine Rockenbach, Diego Andre Eifer, Régis Augusto Reis Trindade, Eliza Porciuncula Justo, Antonio Carlos Maciel

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, com o desenvolvimento de novos métodos radiológicos, uma nova abordagem das coleções intraperitoneais tem sido possível. Entre os métodos disponíveis para o tratamento percutâneo das coleções intraperitoneais, a drenagem percutânea é técnica consagrada, sendo para muitos autores a primeira escolha, por permitir manutenção de drenos, com controle preciso do esvaziamento da coleção. **OBJETIVOS:** Determinar a epidemiologia, a indicação, a taxa de falha e se houve ou não a necessidade de dreno para as coleções abdominais guiadas por ultrassonografia(US) realizadas no serviço de radiologia em um hospital de nível terciário em um período de 2 meses. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, com coleta de dados nos prontuários dos pacientes. Foram incluídos os pacientes com diagnóstico de alguma coleção abdominal que realizaram drenagem guiada por US em um período de 2 meses. **RESULTADOS:** A amostra contou com 26 pacientes; a média de idade foi 52,65 anos; a maioria (69,23%) do sexo feminino. Em relação à indicação de drenagem, 14 (53,85%) pacientes tiveram o diagnóstico por uma ecografia anterior, 10(38,46%) tiveram diagnóstico por uma tomografia anterior e os demais o procedimento foi indicador devido a transplante renal. Corroborando com a literatura, a taxa de necessidade de laparotomia por drenagem devido a falha do procedimento foi de 11%. Dentre os pacientes analisados 9 apenas permaneceram com o dreno após o procedimento.